



AFM Auditores Independentes

---

**FUTURAINVEST DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES  
MOBILIARIOS LTDA.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM  
30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**

*Av. Tancredo Neves, nº 1.632 - Sala 913 Bairro: Caminho das Arvores Salvador - BA CEP - 41.820-021  
Tel/Fax: (71) 3341-4868 Email: mariamartafm@terra.com.br*

*ba*



AFM Auditores Independentes

---

**FUTURAINVEST DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM  
30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**

**CONTEÚDO**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

---

**QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL**

**QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

**QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos Administradores e Cotistas da  
FUTURAINVEST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.  
Salvador - BA**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da FUTURAINVEST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo resumo das principais práticas financeiras.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUTURAINVEST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa referentes ao semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas Responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor.**

A administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

49



**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras.**  
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em



AFM Auditores Independentes

relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 25 de agosto de 2017.

**AFM AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRC-BA-1269**

**PAULO LUIZ RIBEIRO ANDRADE**  
**Contador**  
**CRC-BA-16.409/O**



AFM Auditores Independentes

**QUADRO I**  
**FUTURAINVEST DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO**  
**Em milhares de reais**

**ATIVO**

	<u>NE</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>5.501</b>	<b>5.441</b>
<b>Disponibilidades</b>	3.m	<b>461</b>	<b>78</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	3.m	<b>4.218</b>	<b>2.116</b>
Aplicações no mercado aberto		4.218	2.116
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	4	<b>-</b>	<b>3.219</b>
Carteira própria		-	3.219
<b>Outros créditos</b>	5	<b>800</b>	<b>28</b>
Rendas a receber		513	-
Negociação e intermediação de valores		338	-
Diversas		118	28
Provisão para outros créditos liquidação duvidosa		(169)	-
<b>Outros valores e bens</b>		<b>22</b>	<b>-</b>
Despesas antecipadas		22	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>422</b>	<b>36</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>125</b>	<b>-</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	4	<b>125</b>	<b>-</b>
Carteira própria		125	-
<b>Imobilizado</b>	3.h	<b>297</b>	<b>36</b>
Outras imobilizações		321	51
(-) Depreciação Acumulada		(24)	(15)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.923</b>	<b>5.477</b>

(as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

  
**DANIEL DE ALMEIDA LOPES**  
DIRETOR

  
Marcelo dos Santos Ribeiro  
Diretor

  
**REINALDO DANTAS**  
CONTADOR  
CRO 1SP 110330/O-6



**QUADRO I FL (02)**  
**FUTURAINVEST DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO**  
**Em milhares de reais**

	<u>NE</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>5.280</b>	<b>4.921</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>5</b>	<b>5.280</b>	<b>4.921</b>
Fiscais e previdenciárias		273	70
Negociacao e Intermediacao de Valores		4.773	2.045
Diversas		234	2.806
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>643</b>	<b>556</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>6.a</b>	<b>6.550</b>	<b>6.550</b>
De domiciliados no país		6.550	6.550
<b>LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS</b>		<b>(5.907)</b>	<b>(5.994)</b>
Resultados Acumulados		(5.907)	(5.994)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>5.923</b>	<b>5.477</b>

(as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

  
**DANIEL DE ALMEIDA LOPES**  
DIRETOR

  
**REINALDO DANTAS**  
CONTADOR  
CRC 1SP 110330/O-6

  
Marcelo dos Santos Ribeiro  
Diretor



AFM Auditores Independentes

## QUADRO II

### FUTURAINVEST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais

	<u>NE</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>457</b>	<b>590</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		457	590
<b>DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>4</b>	<b>-</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		4	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>461</b>	<b>590</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(303)</b>	<b>(5.150)</b>
Receita de prestação de serviços		2.512	-
Despesas de pessoal		(1.016)	(947)
Outras Despesas administrativas		(1.489)	(4.868)
Despesas tributárias		(312)	(105)
Outras receitas operacionais		3	770
Outras despesas operacionais		(1)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>158</b>	<b>(4.560)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>158</b>	<b>(4.560)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(38)</b>	<b>-</b>
Provisão para Imposto de renda		(16)	-
Provisão para Contribuição Social		(22)	-
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do semestre</b>		<b>120</b>	<b>(4.560)</b>
<b>Números de cotas</b>		<b>6.550.000</b>	<b>6.550.000</b>
<b>Lucro/(prejuízo) por mil cotas- R\$</b>		<b>18,35</b>	<b>(696,14)</b>

(as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

  
**DANIEL DE ALMEIDA LOPES**  
DIRETOR

  
Marcelo dos Santos Ribeiro  
Diretor

  
**REINALDO DANTAS**  
CONTADOR  
CRC 1SP 110330/O-6





AFM Auditores Independentes

**QUADRO III**

**FUTURAINVEST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.  
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO**

Em milhares de reais

	<b>Capital Social Realizado</b>	<b>Lucros ou prejuízos Acumulados</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2017</b>	<b>6.550</b>	<b>(6.027)</b>	<b>523</b>
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre	-	120	120
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>6.550</b>	<b>(5.907)</b>	<b>643</b>
<b>Mutações do Período</b>	-	120	120
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2016</b>	<b>3.550</b>	<b>(1.434)</b>	<b>2.116</b>
Aumento de capital	3.000	-	3.000
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre	-	(4.560)	(4.560)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>6.550</b>	<b>(5.994)</b>	<b>556</b>
<b>Mutações do Período</b>	3.000	(4.560)	(1.560)

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.)

  
DANIEL DE ALMEIDA LOPES  
DIRETOR

  
Marcelo dos Santos Ribeiro  
Diretor

  
REINALDO DANTAS  
CONTADOR  
CRC 1SP 110330/O-6



AFM Auditores Independentes

#### QUADRO IV

FUTURAINVEST DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.

DEMONSTRACOES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	NE	30/06/2017	30/06/2016
<b>Fluxos de caixa proveniente das operações:</b>			
Lucro Líquido/ (prejuízo) do semestre		120	(4.560)
Depreciação		5	5
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(1)	-
Provisão de impostos no resultado		38	-
<b>Resultado ajustado</b>		<b>162</b>	<b>(4.555)</b>
<b>Variação de Ativos e obrigações</b>			
		<b>(279)</b>	<b>2.278</b>
(Aumento) redução em Títulos e Valores Mobiliários		276	(2.104)
(Aumento) redução de outros créditos		(508)	1.040
(Aumento) redução de outros valores e bens		13	-
(Aumento) redução em outras obrigações		(60)	3.342
<b>Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>(117)</b>	<b>(2.277)</b>
<b>Fluxos de caixa utilizados nas atividades de investimentos</b>			
<b>Aquisição de Ativo Não Circulante</b>			
No Imobilizado de uso		(42)	-
<b>Caixa Líquido proveniente das atividades de investimento</b>		<b>(42)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa utilizados nas atividades de financiamento</b>			
. Recebimento pela Integralização de capital		-	3.000
<b>Caixa Líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>3.000</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(159)</b>	<b>723</b>
<b>Representado por:</b>			
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>		4.838	1.471
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	3.m	4.679	2.194
		<b>(159)</b>	<b>723</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.)

  
DANIEL DE ALMEIDA LOPES  
DIRETOR

  
Marcelo dos Santos Ribeiro  
Diretor

  
REINALDO DANTAS  
CONTADOR  
CRC 1SP 110330/O-6



AFM Auditores Independentes

**FUTURAINVEST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS  
EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016  
(Valores em R\$ mil)**

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A FUTURAINVEST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., denominada Distribuidora, foi constituída em 14 de agosto de 2013, tem como objeto social, subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos ou valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários nas suas respectivas áreas de competência, ~~encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários,~~ incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endossos, de desdobramento de cautelas, de recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários, exercer funções de agente fiduciário, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, constituir sociedade de investimento capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários, e praticar operações no mercado de câmbio de taxas flutuantes.

A sede da entidade fica localizada na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, na Rua Frederico Simões, nº 125, 5º andar, Edifício Liz Empresarial, Bairro Caminho das Arvores, CEP 41820-774, inscrita, no CNPJ/MF sob o nº 18.684.408/0001-95, com seus atos constitutivos devidamente arquivados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia sob o NIRE 29.203.963.258.

**2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos contábeis (CPC), quando aplicável.



### 3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) **Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são calculados com base no método exponencial, observando-se o critério "pro rata" dia.

#### b) **Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

#### c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### d) **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) **Títulos para negociação** - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nessa categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento;

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; e

(iii) **Títulos disponíveis para venda** - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.



AFM Auditores Independentes

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores das cotas divulgadas pelos administradores dos fundos.

**e) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa**

É constituída com base na expectativa de perdas na realização de valores a receber de clientes pelas operações realizadas nos pregões da BM&FBOVESPA S.A., considerando os critérios mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

**f) Negociação e intermediação de valores**

Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&FBOVESPA S/A, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

**g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

**h) Imobilizado de uso**

São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados" e de 10% a.a. para as demais contas.

**i) Impairment de ativos não financeiros**

O Conselho Monetário Nacional - CMN emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*Impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como *ágio* e *marca*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que



eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Não foram identificados eventos que identificassem a necessidade de reconhecimento de impairment nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

**j) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

- i. **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.
- ii. **Provisões** - Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Distribuidora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**k) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

**l) Contingências**

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

**m) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e



AFM Auditores Independentes

apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**Composição:**

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Disponibilidades	461	78
Depósitos Bancários	461	78
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.218	2.116
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.218	2.116
<b>Total de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>4.679</b>	<b>2.194</b>

#### 4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários estão classificados como "Títulos Disponíveis para Venda" e "Títulos para Negociação"; e o valor de custo e a atualização à mercado estão assim demonstrados:

	<u>30/06/2017</u>		
TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA	<u>Vencimento acima de 1 ano</u>	<u>Mercado</u>	<u>Custo</u>
Carteira Própria			
Letras Financeiras do Tesouro	125	125	125
<b>Total Carteira Própria</b>	<b>125</b>	<b>125</b>	<b>125</b>

	<u>30/06/2016</u>		
TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	<u>Vencimento acima de 1 ano</u>	<u>Mercado</u>	<u>Custo</u>
Carteira Própria			
Letras Financeiras do Tesouro	2.590	2.590	2.590
<b>TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA</b>			
Carteira Própria			
Cotas de Fundos de Investimento	629	629	629
<b>Total Carteira Própria</b>	<b>3.219</b>	<b>3.219</b>	<b>3.219</b>

**5 COMPOSIÇÃO DE SALDOS RELEVANTES**

<b>Ativo Circulante</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Outros Créditos</b>		
Rendas a Receber	<u>513</u>	=
Comissões e corretagens	513	-
Negociação e Intermediação de Valores	<u>338</u>	-
Outros créditos por negociação e intermediação	338	-
Diversos	<u>118</u>	<u>28</u>
Adiantamentos e antecipações	22	2
Imposto de Renda a compensar	88	26
Devedores Diversos - País	8	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(169)</u>	=
Devedores - Clientes	(169)	-
<b>Passivo Circulante</b>		
<b>Outras Obrigações</b>		
Fiscais e previdenciárias	<u>273</u>	<u>70</u>
Impostos e contribuições sobre lucro	30	-
Impostos e contribuições a recolher	243	70
Negociação e Intermediações de Valores	<u>4.773</u>	<u>2.045</u>
Credores – Conta Liquidação Pendentes	4.773	2.045
Diversas	<u>234</u>	<u>2.806</u>
Provisão para pagamentos a efetuar	234	2.806

**6 PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social da Distribuidora é de R\$ 6.550 está representado por 6.550.000 cotas, totalmente integralizadas por cotistas domiciliados no País, conforme composição abaixo demonstrada:

<u>Sócio</u>	<u>Quotas</u>	<u>Valor-R\$</u>	<u>%</u>
Futurinvest Holding S/A	6.549.999	6.549.999,00	99,99
Adriano Maia Moreno	1	1,00	0,01
<b>Totais</b>	<b>6.550.000</b>	<b>6.550.000,00</b>	<b>100,00</b>





AEM Auditores Independentes

Em 01 de fevereiro de 2016, foi deliberado o aumento do capital social de R\$ 3.550 para R\$ 6.550, mediante a emissão 3.000.000 novas cotas a R\$ 1,00 cada uma, totalizando R\$3.000, totalmente subscritas e integralizadas.

Conforme Ofício 14792/2017-BCB/Deorf/GTSAL, do Banco Central do Brasil, de 26 de julho de 2017, foi aprovada a transferência do controle acionário indireto da Futurinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., subsidiária integral da AZ Holding SpA, sediada em Milão, Itália, nos termos de contrato de compra e venda de Quotas e Ações de 26 de novembro de 2015.

## **7 JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO**

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

## **8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Distribuidora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as necessidades próprias e de seus clientes. O controle dos riscos envolvidos, são realizados através de técnicas de acompanhamento, aplicáveis as necessidades da empresa.

Os valores conhecidos ou estimados de mercado dos instrumentos financeiros, em 30 de junho de 2017 e 2016, não são divergentes dos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

## **9 OUVIDORIA**

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 4.433, de 23 de julho de 2015.

## **10 GERENCIAMENTO DE RISCOS**

Em atendimento ao parágrafo 2º do art.4º da Resolução 3.380/2006 do CMN, anotamos que a Gestão de Riscos na Distribuidora, conta com cinco frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez, Capital e Compliance. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio da entidade, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos. Essas estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas:



**a) Risco de Mercado**

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo setor. Assim, a instituição se encontra apta a atender as exigências da Resolução do CMN nº 3464/2007, que trata da estrutura do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

**b) Risco Operacional:**

A natureza dos negócios da Distribuidora é caracterizada por grande número de operações diárias, o que torna a empresa fortemente dependente de seus sistemas de processamento de dados e de outras tecnologias operacionais. Neste contexto, a Gestão de Risco Operacional é uma importante ferramenta utilizada para sustentar e não interromper as operações em curso, assegurando a continuidade das atividades ainda que em situações adversas.

**c) Compliance:**

A Distribuidora possui um programa bastante extenso que determina que todos os agentes devem cumprir com os respectivos regulamentos locais. Os programas de "conheça seu cliente" (KYC) estão alinhados com estes regulamentos. A Distribuidora, constantemente monitora todos os agentes quanto a este cumprimento por meio de ferramentas desenhadas especificamente para dar suporte aos Agentes na identificação e reporte de transações suspeitas além de possuir monitoramento das transações efetuadas em sua rede.

**d) Risco de Liquidez:**

É o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários, são estabelecidos limites de concentração de passivos diante dos recursos disponíveis para honrar essas obrigações, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

**e) Gerenciamento de Capital:**

O gerenciamento de capital da entidade objetiva:

- e.1) O monitoramento e controle do capital mantido pela Distribuidora;
- e.2) A avaliação e adequação do capital face aos riscos a que a Distribuidora está sujeita;
- e.3) O planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Distribuidora.



## 11 CONTINGÊNCIAS

A Distribuidora não está envolvida em processos judiciais de natureza cível, comercial, trabalhista e/ou tributária, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. Desta forma, não foram registradas provisões para cobertura de perdas em suas demonstrações financeiras.

## 12 AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Distribuidora autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras findas em 30 de junho de 2017, em 25 de agosto de 2017 as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras, quando requeridos.


## 13. OUTROS ASSUNTOS

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução Nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. A FUTURAINVEST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., foi classificada como "S4" nos moldes do Artº 10 da Resolução Nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017. O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital deverão ser implementados, pelo menos até o final de fevereiro de 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5.

\*\*\*

  
Daniel de Almeida Lopes  
CPF: 833.731.445-15

  
Reinaldo Dantas  
Contador  
CRC 1SP 110.330/O-6

  
Marcelo dos Santos Ribeiro  
Diretor

